



Assembleia Municipal de Setúbal

## VOTO DE SAUDAÇÃO AO 1.º DE MAIO, DIA DO TRABALHADOR

O 1.º de Maio é, desde 1886, um símbolo internacional de luta pela dignidade no trabalho. Nasceu da coragem de milhares de operários e operárias que se levantaram nos Estados Unidos para exigir a jornada de 8 horas — e que enfrentaram repressão brutal, como no massacre de Haymarket, em Chicago.

Em Portugal, esta data começou a ser assinalada em 1890, mas só com a Revolução de Abril, em 1974, passou a ser celebrada livremente como feriado nacional. O 1.º de Maio de 1974 foi uma verdadeira explosão de liberdade e democracia, que devolveu aos trabalhadores o direito de sonhar — e de conquistar.

Foi a força da luta laboral que trouxe o salário mínimo, o direito à greve, às férias, à negociação coletiva, à proteção no desemprego, à maternidade e à saúde. Foi a luta dos trabalhadores que construiu o Estado Social e que fez do trabalho um direito — e não uma forma de submissão.

Hoje, esse legado está sob ameaça. O trabalho digno é cada vez mais substituído por precariedade e exploração. Recibos verdes, *outsourcing*, trabalho por turnos sem compensação, contratos temporários, plataformas digitais e estágios não remunerados são estratégias para desvalorizar quem trabalha e maximizar lucros. Um país que normaliza a precariedade, normaliza a desigualdade.

Celebrar o 1.º de Maio hoje é também enfrentar o que nos tentam impor como inevitável: salários estagnados, rendas incomportáveis, horários desregulados, reformas adiadas e vidas adiadas. É lembrar que, num tempo em que os lucros disparam, os salários não podem continuar a encolher. E que a riqueza tem de ser distribuída com justiça.

**É neste espírito que a Assembleia Municipal de Setúbal reunida a 29 de abril de 2025, delibera:**

1. Saudar o 1.º de Maio, Dia Internacional do Trabalhador, reafirmando-o como símbolo de resistência, solidariedade e combate por justiça social.
2. Saudar todas as trabalhadoras e trabalhadores do concelho de Setúbal, em particular aqueles que enfrentam condições laborais mais duras, inseguras ou desvalorizadas.
3. Reconhecer e apoiar a luta das pessoas migrantes, refugiadas, negras, ciganas, com deficiência e LGBTQIA+, que enfrentam múltiplas formas de exclusão e exploração no mundo do trabalho.



**Assembleia Municipal de Setúbal**

4. Saudar as mulheres trabalhadoras, que continuam a suportar uma dupla ou tripla jornada de trabalho — no emprego, em casa, e no cuidado — num país ainda marcado pelo machismo estrutural.
5. Homenagear a coragem de todas as pessoas que lutam pela dignidade no trabalho, contra a precariedade, por salários justos, horários compatíveis com a vida, reformas dignas, pelo fim da exploração e por uma economia ao serviço de quem produz.
6. Reafirmar que defender os direitos laborais é também defender a democracia e que não há progresso sem justiça no trabalho.

A presente saudação será remetida às organizações sindicais representativas dos trabalhadores, às associações laborais do Concelho e ao movimento sindical nacional.

**Setúbal, 29 de abril de 2025**

*O Grupo Municipal do Bloco de Esquerda*